



NOTA DE PESAR

A Associação Brasileira de Estudos da Homocultura – ABEH vem a público manifestar seu PESAR pelos falecimentos de Thina Rodrigues (29/06) e Igor Lima (28/06).

Thina Rodrigues era ativista travesti pioneira do movimento LGBTI brasileiro, mulher negra, nascida em Brejo/CE, tinha 57 anos. Ela foi fundadora da Associação das Travestis do Ceará (ATRAC), juntamente com outra importante militante já falecida, Janaína Dutra. E atuou também na Coordenadoria de Diversidade Sexual da Prefeitura de Fortaleza – CE.

Igor Lima Potencio era homens trans, tinha 25 anos e estava no início de seu processo de transição. Ele aguardava ansioso, como disse em sua rede social, o restabelecimento dos serviços de saúde para continuar o processo, pós pandemia. Advogado, ele estava às vésperas de tomar posse como dirigente da Ordem dos Advogados do Brasil, Tocantins (OAB-TO). Seria a primeira pessoa trans em seu estado a ocupar esta posição na Ordem.

O falecimento de Thina foi em decorrência da COVID-19 e de Igor por suicídio. Em ambos casos, fica evidente que a experiência trans, em uma sociedade cisheteronormativa, é marcada pelas desigualdades sócio econômicas e por distintas formas de violências. Nesses tempos, onde a representatividade de pessoas trans e travestis, se apresenta como urgência, a perda de Thina e de Igor nos deixa uma profunda tristeza, mesmo sabendo que suas lutas permanecem.

Deste modo, a ABEH estende ainda, nessa oportunidade, sua SOLIDARIEDADE à sua família, amigas/os e companheiras/os de militância.

Cuiabá-MT, 02 de julho de 2020.

Associação Brasileira de Estudos da Homocultura - ABEH

Biênio 2019-2020